

ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba – CBH Paranaíba, em atendimento aos procedimentos estabelecidos na Deliberação CBH Paranaíba nº 61, de 10 de março de 2016, para aplicação de recursos financeiros provenientes da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos, torna público este roteiro e orienta os proponentes que tenham atuação na Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba na elaboração de projetos e ações referentes ao Orçamento de 2018 do referido Comitê.

1. OBJETIVO

Orientar a elaboração de projetos e ações, coerentes com o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba- PRH Paranaíba, que promovam a racionalização do uso e a melhoria dos recursos hídricos quanto aos aspectos qualitativos e quantitativos, através da concessão de apoio financeiro não reembolsável.

Os projetos e ações serão licitados e contratados com os recursos da Cobrança pelo Uso da Água no âmbito do CBH Rio Paranaíba, de acordo com o detalhamento previsto no Orçamento para execução em 2018.

2. NÚMERO DE PROPOSTAS E RECURSOS FINANCEIROS

O valor máximo estimado para atendimento às demandas e ações propostas deverá observar as proporcionalidades apresentadas na Deliberação CBH Paranaíba nº 61, de 10 de março de 2016.

Para efeito do Orçamento 2018, o número de demandas a serem atendidas por estado está condicionado ao limite dos recursos disponíveis conforme aprovado pela Deliberação CBH Paranaíba nº 81/2017.

3. LINHAS DE ATUAÇÃO E PROPONENTES ELEGÍVEIS

Poderão candidatar-se projetos novos ou a continuidade de projetos pré-existentes relacionados aos programas apontados no Orçamento 2018, prioritariamente em estudos alinhados as metas do PRH Paranaíba.

É necessário informar em qual ou quais rubricas os projetos serão desenvolvidos na Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba.

São considerados elegíveis os proponentes com efetiva atuação na Bacia do Rio Paranaíba:

- i. Pessoas jurídicas de direito público, estaduais ou municipais, devendo, neste último caso, ser comprovada a existência de Conselhos Municipais de Meio Ambiente;
- ii. Concessionárias de serviços públicos que tenham por objetivo atuar nas áreas de saneamento e meio ambiente;
- iii. Consórcios intermunicipais, regularmente constituídos, que tenham por objetivo atuar nas áreas de saneamento e meio ambiente;
- iv. Consórcios e associações intermunicipais de bacias hidrográficas;
- v. Associações de usuários de recursos hídricos;
- vi. Organizações técnicas de ensino e pesquisa e
- vii. Organizações não governamentais.

4. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS

As demandas devem ser apresentadas em meio impresso e/ou arquivo digital de acordo com a



forma e o seguinte **conteúdo mínimo**, a ser preenchido conforme ficha constante no Anexo Único:

- viii. Localização do Projeto
- ix. Responsável – Ponto Focal
- x. Aderência ao PRH
- xi. Tipologia do projeto
- xii. Título do projeto
- xiii. Resumo do projeto
- xiv. Objetivos
- xv. Contextualização e Justificativa
- xvi. Metas
- xvii. Descrição do escopo e características técnicas do projeto
- xviii. Área de abrangência do projeto
- xix. População beneficiada
- xx. Comunicação e mobilização
- xxi. Resultados esperados e relevância ambiental na bacia hidrográfica
- xxii. Forma de avaliação do projeto / indicadores de avaliação
- xxiii. Situação do projeto
- xxiv. Especificações de equipamentos e material de consumo
- xxv. Valor estimado do projeto
- xxvi. Contrapartidas e parcerias
- xxvii. Prazo estimado de execução do projeto
- xxviii. Demais documentos pertinentes (Parcerias, contrapartidas, anuências dos proprietários, se houver).

5. VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE

A ABHA- Gestão de Águas, equiparada à Agência de Água por meio da Resolução CNRH nº 134/2011 com prorrogação pela Resolução CNRH nº 186/2016, irá elaborar parecer técnico referente à conformidade das demandas apresentadas em relação ao conteúdo mínimo solicitado.

O parecer técnico da ABHA terá como base os seguintes critérios:

- i. Aderência ao Plano de Recursos Hídricos;
- ii. Hierarquização, em conformidade com o Plano de Metas e Investimentos para a Bacia, relativas às metas executivas do PRH Paranaíba;
- iii. Interface com a execução de políticas públicas e outros projetos existentes e/ou em implantação na bacia;
- iv. Alcance da população beneficiada;
- v. Existência de contrapartidas e parcerias (comprovadas);
- vi. Em meio urbano, as intervenções em área pública.
- vii. Beneficiários dos projetos em áreas rurais possuírem o Cadastro Ambiental Rural (CAR).
- viii. Apresentação de demandas integradas.

6. PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO

Os projetos considerados habilitados deverão ser encaminhados a Câmara Técnica de Planejamento Institucional (CTPI) do CBH Paranaíba para avaliação.

Os proponentes deverão apresentar seus projetos em reunião da CTPI especialmente convocada para essa finalidade.

Após deliberação da CTPI, as propostas serão encaminhadas ao Plenário do CBH Paranaíba



para aprovação final.

7. CONTRATAÇÃO DAS DEMANDAS E SERVIÇOS

As demandas e projetos, após aprovação pelo Plenário do CBH Paranaíba, serão objeto de licitação e contratação pela ABHA, através de Atos Convocatórios de ampla divulgação, conforme regulamentado pelo Contrato de Gestão e demais normas pertinentes.

8. EDITAL DE CONTRATAÇÃO

A ABHA, em função do Orçamento 2018, irá elaborar edital de seleção e contratação de empresas fornecedoras de bens e serviços especializados, conforme especificações técnicas descritas pelos proponentes no projeto.

9. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados serão divulgados após avaliação da CTPI e aprovação final do Plenário do CBH Paranaíba.

10. ENVIO DOS PROJETOS

Deverão ser enviados para endereço eletrônico gerencia.tecnica@agenciaabha.com.br, por correio, ou protocolados na sede do CBH Paranaíba na Rua Rui de Almeida, 630, bairro Centro - CEP: 75.526-050 - Itumbiara - GO ou ainda na sede da ABHA na Rua Jaime Gomes, 741, bairro Centro - CEP 38.440-244 - Araguari - MG.

Sérgio Gustavo Rezende Leal
Diretor Presidente
ABHA - Gestão de Águas



ANEXO ÚNICO
FICHA CADASTRAL SIMPLIFICADA DE
PROPOSTA DE PROJETO

1. LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	
REGIÃO	ALTO <input checked="" type="checkbox"/> MÉDIO <input type="checkbox"/> BAIXO <input type="checkbox"/>
ESTADO: Distrito Federal	
MUNICÍPIO(S): Brazlândia e Planaltina	
SUB-BACIA(S): Alto Descoberto e Pipiripau	
2. RESPONSÁVEL - PONTO FOCAL	
Proponente: Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal	
Endereço: Parque Estação Biológica S/N, Asa Norte, Brasília-DF	
E-mail: Hercilio.seagri@gmail.com	Tel.: 61 3051-6385/6386
3. ADERÊNCIA AO PRH	
AGENDA PRH:	
PROGRAMA PRH: 1.F.3. Apoio ao Controle e Prevenção da Erosão e Assoreamento dos Rios	
RUBRICA PPA:	
4. TIPOLOGIA DO PROJETO (anotar todas as opções aplicáveis)	
<input type="checkbox"/> Construção de estradas ecológicas/recuperação de estradas vicinais	<input type="checkbox"/> Levantamento de campo/Estudo/Diagnóstico
<input checked="" type="checkbox"/> Controle de processos erosivos	<input type="checkbox"/> Monitoramento qualitativo/quantitativo
<input checked="" type="checkbox"/> Curvas de nível	<input type="checkbox"/> Planos de manejo para unidades de conservação
<input type="checkbox"/> Educação Ambiental	<input type="checkbox"/> Proteção de nascentes
<input type="checkbox"/> Elaboração de projetos de saneamento básico	<input type="checkbox"/> Recomposição florística com enriquecimento vegetal
<input type="checkbox"/> Estudos de produção de água e/ou pagamentos por serviços ambientais	<input type="checkbox"/> Recuperação de áreas degradadas
<input checked="" type="checkbox"/> Execução de projetos de produção de água	<input type="checkbox"/> Recuperação de fundo de vale/topo de morro
<input type="checkbox"/> Execução de projetos de saneamento básico	<input type="checkbox"/> Recuperação de matas ciliares
<input type="checkbox"/> Implantação de bacias de captação de águas pluviais ("barraginhas")	<input type="checkbox"/> Outros (descrever):
5. TÍTULO DO PROJETO	
Conservação de água e solo na bacia hidrográfica do Alto Descoberto	
6. RESUMO	
Aquisição de equipamento para implantação de terraços nas bacias hidrográficas do Alto Descoberto e Pipiripau	
7. OBJETIVOS DO PROJETO	
Objetivo geral: recuperação e manutenção da vazão de base dos córregos tributários do lago da barragem do Descoberto e dos córregos tributários do Ribeirão Pipiripau	
Objetivos específicos: manejo de solo e água com a utilização de práticas mecânicas de conservação de solo na bacia do Descoberto	
8. CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA	
A Bacia Hidrográfica do Alto Descoberto, formada pelas Unidades Hidrográficas do Rio Descoberto, Rodeador e Ribeirão das Pedras, está inserida na Bacia do Rio Descoberto, tributária da Bacia do rio Paranaíba, Bacia Hidrográfica do rio Paraná.	
A Bacia do Alto Descoberto está situada em partes das Regiões Administrativas de Brazlândia, Ceilândia e Taguatinga, no Distrito Federal, e nos municípios de Padre Bernardo e de Águas Lindas de Goiás,	

ANEXO ÚNICO
FICHA CADASTRAL SIMPLIFICADA DE
PROPOSTA DE PROJETO

no estado de Goiás. Nesta Bacia se encontra o Lago do Descoberto que é o responsável pelo abastecimento de água para aproximadamente 67% da população do Distrito Federal.

Ocupando uma área total de 43.987 hectares, a Bacia do Alto Descoberto se localiza no noroeste do DF, na divisa com o Estado de Goiás, sendo que 83% desta se encontram no DF (figura 01).

A BH Alto Descoberto no Distrito Federal apresenta uma área aproximada de 36.509 ha.

Com área total de 23.527 hectares, a bacia do Ribeirão Pipiripau localiza-se a nordeste do DF, na divisa com o município de Formosa/GO. Sua maior porção encontra-se no DF (90,3%), sendo que a região de nascentes da bacia localiza-se no estado de Goiás.

Trata-se de um manancial de grande relevância para o DF tendo em vista a sua contribuição para a produção de alimentos, sobretudo hortaliças e frutas. Destaca-se, o fato de que as bacias hidrográficas, bem como todo o Distrito Federal, caracterizam-se por serem áreas de nascentes cujos cursos de água apresentam pequena extensão e com vazões modestas, quando comparados às demandas regionais, gerando limitações nos aspectos quantitativos dos recursos hídricos superficiais.

A finalidade do projeto proposto é a de direcionar o máximo possível da lâmina anual precipitada para o subsolo através da prática do terraceamento, que cria condições para o aumento da infiltração, garantindo assim a reposição do lençol freático, o que proporcionará a manutenção das vazões de base dos mananciais em níveis satisfatórios para os seus usos.

O benefício a ser alcançado para a bacia será o combate à erosão com o propósito de disciplinar o volume de escoamento das águas das chuvas, contribuindo assim para a manutenção de água na bacia. Isto porque, o terraço promoverá barreira física de controle de erosão e redução de velocidade de água de escoamento superficial promovendo a infiltração desta água no solo e conseqüente recarga da Bacia.

9. METAS

Implantação de terraços em 300 ha de áreas agrícolas/**Indicador: hectare terraceado**

10. DESCRIÇÃO DO ESCOPO E CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DO PROJETO

A operacionalização do dimensionamento e construção dos terraços se dará no âmbito do Sistema Agricultura do Distrito Federal, cabendo à EMATER-DF os estudos iniciais e dimensionamento dos sistemas de conservação de água e solo, bem como a marcação e o acompanhamento da construção das estruturas. O dimensionamento será feito tendo por base os conceitos e software desenvolvidos pelo Professor Dr. Fernando Falco Pruski/UFV.

A construção dos terraços será feita diretamente pela Subsecretaria de Abastecimento e Desenvolvimento Rural do DF, gestora do parque de máquinas agrícolas da SEAGRI-DF.

11. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO

Área total do local de intervenção:

Situação fundiária:

X Propriedade Pública X Propriedade Privada X Assentamento *Comunidades tradicionais*

Número de proprietários/famílias na área de abrangência do projeto: 2.680 produtores

Ciência dos proprietários na região do projeto (anexar ata de reunião):

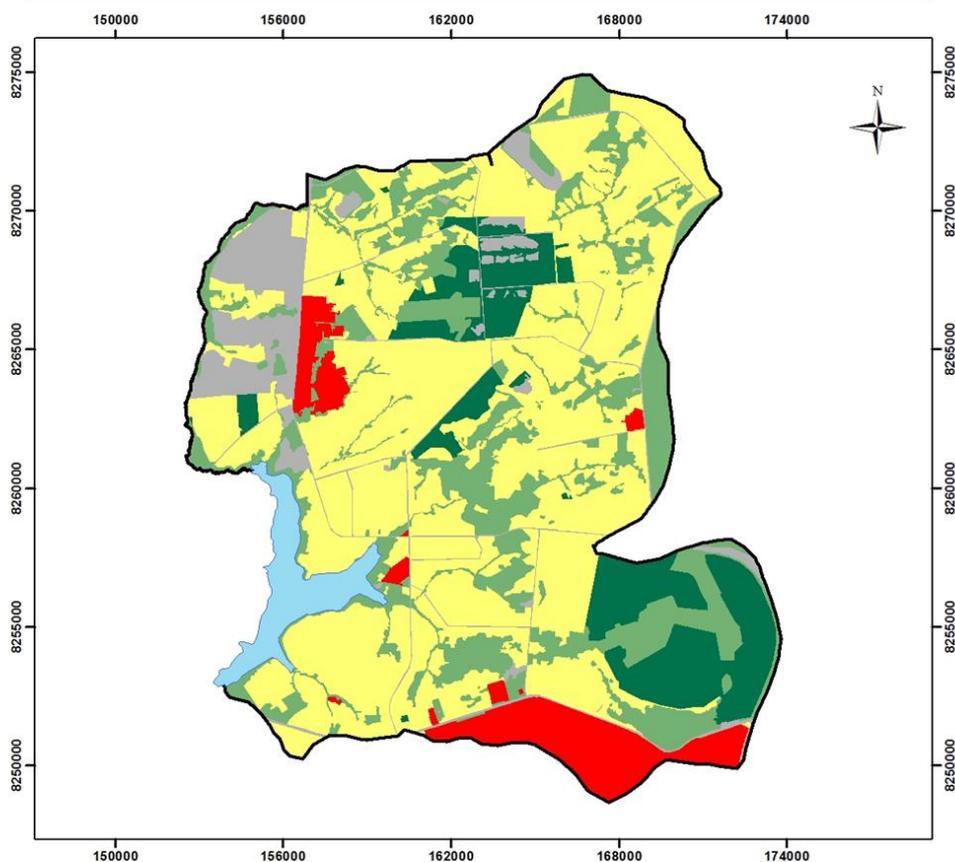
Microbacia(s): Rio Descoberto, Rodeador e Ribeirão das Pedras, Pipiripau

ANEXO ÚNICO

FICHA CADASTRAL SIMPLIFICADA DE PROPOSTA DE PROJETO

Mapa de localização destacando as áreas de intervenção:

Uso do solo do Alto Rio Descoberto - ZEE



Legenda

- Agricultura/Pecuária - 51,1%
- Núcleos Urbanos - 6,4 %
- Vegetação Nativa/Corpos d'água - 23,2 %
- Reflorestamento (Pró-flora) - 11,1 %
- Outros - 8,2%

Fonte dos dados:
1- Uso do solo (ZEE 2013)
2 - Alto Rio Descoberto (PGIRH 2009)
3- Lago Descoberto (PGIRH 2009)



Sistema Cartográfico do DF - SICAD
Projeção UTM - Fuso 23
Datum Horizontal SIRGAS 2000



ANEXO ÚNICO
FICHA CADASTRAL SIMPLIFICADA DE
PROPOSTA DE PROJETO

Cadastro Ambiental Rural (CAR) (anexar comprovante):

Interface com políticas públicas /outros projetos na bacia: Plano de Enfrentamento da Crise Hídrica, Plano de Manejo e Conservação de Água e Solo em Áreas de Produção Rural do Distrito Federal

12. POPULAÇÃO BENEFICIADA

Diretamente beneficiada nas áreas de intervenção: 15.900 habitantes

13. COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

14. RESULTADOS ESPERADOS E RELEVÂNCIA AMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA

Melhoria e manutenção das vazões de base dos mananciais da bacia do Alto Descoberto, melhorando as condições ecológicas e garantindo a produção de água para o abastecimento humano no Distrito Federal.

Contenção de erosões causadas pelo escoamento da água em áreas de vertentes, redução de sedimentos do solo removidos, maior infiltração de água no solo e consequente recarga da Bacia.

15. FORMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO/ INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Quantificação da área terraceada.

16. SITUAÇÃO DO PROJETO

Projeto elaborado Projeto semi elaborado/incompleto Ideia de Projeto

17. ESPECIFICAÇÕES DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL DE CONSUMO (quantificar)

- Trator Agrícola, 4X4, potência de 140 CV, plataformado e cabinado

18. VALOR ESTIMADO DO PROJETO (R\$)

- R\$ 180.000,00

19. CONTRAPARTIDAS E PARCERIAS

- Execução dos serviços de terraceamento

20. PRAZO ESTIMADO DE EXECUÇÃO DO PROJETO: 12 Meses

LOCAL:	DATA:	NOME DO RESPONSÁVEL E ASSINATURA:
Brasília - DF	31/01/2018	 FRANCISCO HERCÍLIO DA COSTA MATOS Subsecretário de Abastecimento e Desenvolvimento Rural SEAGRI-DF

21. INFORMAÇÕES ADICIONAIS E ANEXOS

ANEXO ÚNICO
FICHA CADASTRAL SIMPLIFICADA DE
PROPOSTA DE PROJETO

Demais documentos pertinentes (Parcerias, contrapartidas, anuências dos proprietários, se houver).

Observação: Preencher a ficha em, no máximo, 10 páginas (exclusos, os anexos).